



ARDER EM CARIDADE¹

Nosso Deus e nosso Pai,
fostes o fogo que abrasou a alma de Claret,
e permaneceu, vivo e ao rubro,
na nossa vida e na nossa história.

Conservai-o atuante e ardente, Deus abrasador,
para que elimine as cinzas da nossa tibieza,
avive as brasas da nossa vocação
e possa iluminar as encruzilhadas de tantos caminhos obscuros,
e aquecer a frialdade silenciosa dos pobres.

Não nos deixeis cair na tentação
de prescindir de Vós.
Queremos continuar a ser purificados no fogo...
da fornalha do vosso amor.
Pois, se ele nos vier a faltar,
Jamais poderemos ser homens que ardem em caridade.

¹ Esta oração tem por base o verbo “arder” e adquire um tom de súplica de perdão, evocando o nosso passado.



ENVIADOS A ATEAR O FOGO²

Pai de bondade,
é vossa intenção enviar-nos a atear, pelo mundo inteiro,
o fogo do vosso amor.
Inflamai paulatinamente o nosso coração,
para sabermos levar o evangelho até aos confins do mundo.

Ao celebrarmos o 175º aniversário da Fundação,
Vos pedimos que nos protejais da mundanidade,
do orgulho e da vã-glória,
que obstaculizam a difusão da mensagem evangélica
e corroem a nossa família.

Dai alento à nossa esperança,
a fim de nos tornarmos, pela vossa soberana benevolência,
numa Congregação saudável e fecunda,
mãe feliz de filhos variegados e cúmplices,
casa soalheira e escola de comunhão,
e colmeia airosa e diligente de missionários.

Velai por nós nos perigos,
fazei-nos sensíveis aos mais pobres e necessitados
e concedei-nos a luz e a graça da fidelidade,
que decorre e assenta no Fiat da nossa Mãe. Amen.

² Esta oração glosa o verbo “atear” e evidencia um tom de agradecimento a Deus, tendo em conta o nosso presente.



ABRASAR O MUINDO INTEIRO³

Nós Vos damos graças, Pai santo,
porque nos chamastes a evangelizar,
a exemplo do nosso fundador, santo António Maria Claret,
como filhos da nossa amada Congregação,
que soube ser missionária e mártir, nos 175 anos de existência.

Mantende aceso, nos nossos corações,
um intenso amor a Vós e a vossos filhos e filhas.
Avivai em nós o fogo do vosso amor,
para que ele se propague a todo o mundo.
Ajudai-nos a fixar o olhar em Jesus,
para que possamos viver, hoje e sempre,
como verdadeiros discípulos seus
e transmitir a todos essa felicidade.

Como filhos do Coração de Maria,
Vos rogamos, ó Pai, que nos torneis cordiais,
a fim de sermos, no mundo atual,
mensageiros apaixonados do Evangelho.
Amen.

³ Esta oração insiste, sobretudo, no verbo “abrasar” e revela um tom subtil de súplica, carregada de esperança, em relação ao futuro.



O SENHOR, NOSSO PASTOR (Salmo 22)⁴

Pai nosso:

Vós tendes sido, ao longo das várias gerações,
o pastor, o guia e o refúgio da nossa Congregação.

Mesmo que a borrasca desabe sobre nós
e a noite se converta em profundas trevas,
não tememos adversidades e perturbações,
porque Vós fazeis caminho à nossa frente,
dulcificais as nossas feridas e nos carregais aos ombros.

Bom Pastor,
sentimo-nos felizes, porque continuais a tratar-nos pelo nome;
seleccionais e alimentais-nos, em doces e saborosas pastagens;
a vossa presença e o vosso cajado nos inspiram confiança;
e quando o cansaço aperta, espera-nos uma cama fofa e sossegada.

O melodioso som da vossa voz e o calor fagueiro do vosso olhar,
dão conforto e levam de vencida crises e contratempos.

Conduzi-nos às águas límpidas e refrescantes;
preservai-nos dos vãos temores e do ferrete da tristeza,
amparai-nos, quando atravessarmos desfiladeiros tenebrosos.

⁴ Esta oração centra-se no salmo 23 (22), que serviu de mote ao nascimento da nossa Congregação. Vinca, sobretudo, a presença e a atuação de Deus Providente, no nosso passado, presente e futuro.



Dotai-nos de discernimento capaz e insuflai-nos ânimo,
para nunca perdermos de vista o vosso rosto e o vosso coração,
para aprendermos a palmilhar o caminho que nos traçais,
e a pôr em prática os sonhos que tendes a nosso respeito
e sobre o destino do mundo, que nos foi confiado.
Amen.